

6. Antiga ponte-cais da Taipa

6 Antiga ponte-cais da Taipa

6.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Antiga ponte-cais da Taipa	
Localização	Taipa	
Descrição do local	Rotunda Tenente P.J. da Silva Loureiro	
Área do bem imóvel	Cerca de 175 m ²	
Ano de construção	1950	
Proprietário da edificação	Sem registo	
Utilização actual	Serviços de Alfândega de Macau	
Proposta de categoria	Monumento	
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem área definida	



Figura 6.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação

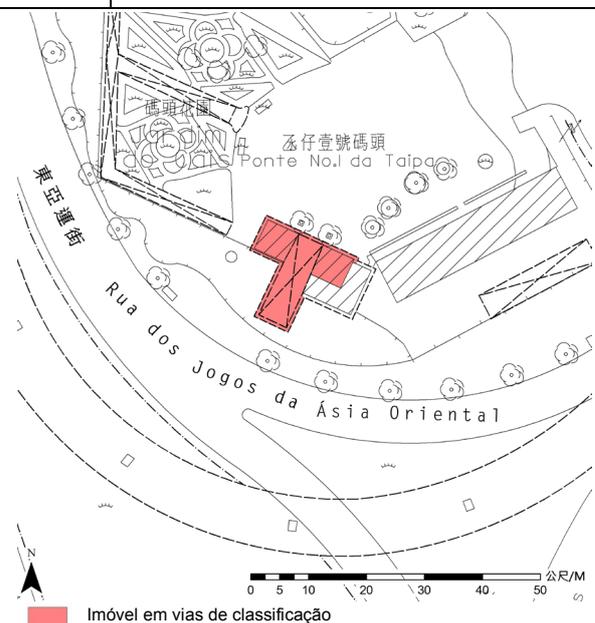


Figura 6.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

6.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

6.2.1 Enquadramento

Antes da inauguração da Ponte Governador Nobre de Carvalho, em 1974, o serviço de embarcações fluviais era o único meio de transporte de passageiros e de mercadorias para os residentes das ilhas. A Antiga Ponte-cais da Taipa foi, deste modo, uma infra-estrutura essencial para o desenvolvimento económico da ilha durante uma parte significativa do século XX.¹

A circulação de embarcações entre Macau, Taipa e Coloane remonta ao final do século XIX.² Na zona costeira de Pai Kok, na ilha da Taipa, existia um modesto pontão que servia as embarcações entre Macau e as regiões vizinhas³ (Figura 6.5.1). No entanto, devido ao gradual assoreamento do leito do rio nas proximidades de Pai Kok, as embarcações passaram a fundear ao largo, precisando do auxílio de sampanas para o desembarque de passageiros e mercadorias (Figura 6.5.2).⁴ Depois da década de 40 do século XX, o governo português de Macau reforçou o investimento no desenvolvimento das ilhas, impulsionando a instalação de indústrias, tais como a produção de panchões e o turismo, empenhando-se na construção de infra-estruturas, incluindo a construção das estradas entre a antiga Vila da Taipa e a Fortaleza da Taipa,⁵ da nova Ponte-cais (Figuras 6.5.3, 6.5.4, 6.5.5), das instalações de abastecimento de água, fornecimento de electricidade, tráfego e outras instalações municipais.

A Ponte-cais da Taipa (Figura 6.5.6) foi inaugurada em 1950,⁶ iniciando-se no mesmo ano a nova concessão da exploração exclusiva do serviço de transporte de passageiros entre Macau e as Ilhas da Taipa e Coloane.⁷ A Ponte-cais passou a ser o local de desembarque de passageiros das carreiras Macau-Taipa e Taipa-Coloane.⁸

Em data anterior a 1956, foi construído um jardim de estilo ocidental junto à Ponte-cais, que, além de constituir um espaço aprazível para aguardar a chegada e a partida das embarcações de passageiros⁹ (Figuras 6.5.7 e 6.5.8), funcionou como jardim público e miradouro.

¹ Número Especial em comemoração do 2.º aniversário da chegada de S. Exa. o Governador da Província de Macau, Contra-Almirante Joaquim Marques Esparteiro, Macau: Soi Sang Printing Press, 1953.

“Anuário Comercial e Industrial de Macau - 1952-1953”, (《澳門工商年鑑 1952-1953》), Macau: Jomal Tai Chung Pou, 1952, 2.º Ano de publicação.

² Já antes de 1879, o navio “Fei-lung” da “*Hong Kong, Canton & Macau Steamboat Company, Limited*” fazia a ligação Macau-Taipa-Coloane. Citação do “Directório de Macau para o Ano 1879”, Macau: Typographia Mercantil, 1879, páginas 31-32.

³ Nas inscrições das placas de doação nos templos da Taipa, existem registos da interacção entre a Taipa e outros lugares da região, bem como registos de doações das companhias de transporte fluvial. Vide: Tan Shibao, “Registos e investigação sobre inscrições em estelas e sinos nos templos da Taipa e Ka-ho na Dinastia Qing.”, (《金石銘刻的氹仔九澳史 - 清代氹仔九澳廟宇碑刻鐘銘等集錄研究》), Cantão: Editora Popular da Província de Guangdong, 2011.

⁴ Lai Hong Kin, “Amor pela Taipa” (versão revista), (《氹仔情懷》(修訂版)), Macau: Instituto Cultural do Governo da RAEM, 2016, páginas 43-48.

⁵ Jornal Va Kio, 14 de Março de 1948, 3.ª página.

⁶ Jornal Va Kio, 19 de Janeiro de 1950, 4.ª página.

⁷ “Aviso da Capitania dos Portos sobre a concessão da exploração exclusiva das carreiras para o transporte de passageiros entre Macau e as Ilhas da Taipa e Coloane à Sociedade de Navegação Fluvial e de Comércio Kong-San Limitada”, Boletim Oficial de Macau n.º 35, 2 de Setembro de 1950, página 532.

“Translado do Contrato de concessão do exclusivo das carreiras para o transporte de passageiros entre Macau e as Ilhas de Taipa e de Coloane feito a favor de Chan Wing Hei”, Boletim Oficial de Macau n.º 28, 11 de Julho de 1964, pag. 924-927.

“Contrato de exploração exclusiva do serviço de transporte marítimo de passageiros Macau-Taipa-Coloane”, “Anuário Comercial e Industrial de Macau, 1964-1965”, (《澳門工商年鑑 1964-1965》), Macau: Jornal Tai Chung Pou, 1965, 8.º Ano de publicação, número 7, da colecção da Biblioteca Pública de Macau.

⁸ “Guia de Visita da Taipa e de Coloane em comemoração do 2.º Aniversário da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane”, (《澳氹路小輪船公司二週年紀念特刊氹仔路環遊覽手冊》), Macau: Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, 1955, página 10.

⁹ Um Biénio da Administração da Junta Local das Ilhas, Macau: Junta Local das Ilhas, 1956.

Ao longo do tempo, a Ponte-cais foi utilizada pelas embarcações de passageiros da Sociedade de Navegação Fluvial e de Comércio Kong-San Limitada, da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, e da Companhia de Transporte de Passageiros entre Macau e Ilhas, Limitada. Após a inauguração da Estrada do Istmo, em 1968, e da Ponte Governador Nobre de Carvalho, em 1974, verificou-se uma decadência gradual dos serviços de transporte fluvial, até à total suspensão no início da década de 80.¹⁰ A antiga Ponte-cais da Taipa perdeu, deste modo, a sua finalidade e passou a funcionar como sede de escritórios das Alfândegas e do posto da patrulha fronteiriça das Ilhas, função que mantém até à actualidade (Figura 6.5.11).

A Ponte-cais da Taipa insere-se na envolvente da Fortaleza da Taipa junto a um jardim-miradouro de estilo ocidental, formado por canteiros com padrões geométricos e envolvido por uma pérgola. O Jardim da Ponte-cais foi construído para os passageiros aguardarem confortavelmente as chegadas e partidas das embarcações devido aos horários fortemente afectados pelas marés. (Figura 6.5.13) O edifício original da Ponte-cais era constituído por uma plataforma de embarque parcialmente coberta, construída sobre o leito do rio, e acessível por terra através de um pórtico ladeado por duas casas da guarda. Com uma organização em planta estritamente funcional, o edifício é constituído por uma estrutura porticada em betão armado, com cobertura plana. O alçado principal apresentava originalmente um desenho simétrico, marcado ao centro por três vãos de entrada, um grande vão central e dois vãos laterais de menor dimensão. O conjunto é rematado por uma pequena pala de betão armado e uma platibanda decorada com merlões, inspirada na Ponte-cais n.º 1 de Macau. A platibanda é sobrelevada no alinhamento do vão central do alçado principal, apresentando a inscrição: “PONTE DA TAIPA”. (Figura 6.5.12)

6.2.2 Evolução histórica

- A Ponte-cais da Taipa foi inaugurada em 1950.
- O jardim da Ponte-cais foi concluído e entrou em funcionamento em data não posterior a 1956.
- A Ponte-cais da Taipa desempenhava a função de principal ancoradouro no serviço de transporte fluvial Macau-Taipa e Taipa-Coloane, nas décadas 50 e 70 do século XX.
- Após a inauguração da Estrada do Istmo, em 1968, e da Ponte Governador Nobre de Carvalho, em 1974, a procura do serviço de transportes fluviais diminuiu gradualmente, levando a que a Ponte-cais suspendesse o seu funcionamento no início da década de 80.
- Após a década de 80, a Ponte-cais da Taipa mudou de finalidade, passando a servir como sede dos escritórios das Alfândegas e do posto da patrulha fronteiriça das Ilhas.
- Conforme é visível em fotografia aérea da época, em meados da década de 90, foi construída uma estrutura anexa à Antiga Ponte-cais da Taipa, no lado oeste do edifício.
- Entre 2002 e 2005, devido às obras de construção da Ponte de Sai Van e da Avenida dos Jogos da Ásia Oriental, a plataforma de embarque foi demolida e a paisagem costeira foi transformada com a construção de um novo aterro para vias de circulação rodoviária.

¹⁰ “Viagens de outros Tempos - Exposição Retrospectiva das Ligações Marítimas entre Macau e as Ilhas”. Macau: Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, 2017, páginas 16-22.

6.2.3 Descrição do estado actual

A Antiga Ponte-cais da Taipa, actualmente com a função de sede de escritórios das Alfândegas e do posto da patrulha fronteiriça das Ilhas, apresenta um bom estado de conservação. A estrutura da Ponte-cais foi modificada ao longo dos anos para dar resposta às alterações funcionais. As casas da guarda originais foram ampliadas, mediante a ocupação dos vãos laterais do pórtico de acesso à plataforma de embarque e a construção de uma estrutura anexa, no lado oeste do edifício, para acomodar os novos escritórios. A plataforma de embarque foi parcialmente demolida devido às obras de construção da Ponte de Sai Van e da Avenida dos Jogos da Ásia Oriental, que resultaram também na transformação da paisagem costeira, com a construção de um novo aterro para as vias de circulação rodoviária.

6.3 DECLARAÇÃO DE VALOR CULTURAL

A Ponte-cais da Taipa foi uma infra-estrutura importante para o desenvolvimento económico e social das Ilhas em meados do século XX, assegurando durante algumas décadas o principal acesso ao transporte de passageiros e mercadorias. Trata-se assim de um testemunho físico relevante para o estudo do desenvolvimento urbanístico da Taipa, e do desenvolvimento dos serviços de transporte fluvial entre Macau e as Ilhas. A localização e concepção arquitectónica da Ponte-cais reveste-se de um importante significado como ex-libris da antiga entrada e saída da Ilha da Taipa, integrada numa paisagem histórica singular composta pela antiga Fortaleza da Taipa e pelo jardim-miradouro, sitos no lado oeste da Taipa Pequena (Figura 6.5.10).

6.4 PROPOSTA

6.4.1 Proposta de categoria

Com base no exposto nas secções anteriores, a antiga Ponte-cais da Taipa preenche três dos critérios de classificação constantes no artigo 18.º da Lei n.º 11 / 2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

- 1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;
- 3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística;
- 5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica.

Devido ao seu valor histórico e cultural excepcional, a antiga Ponte-cais da Taipa preenche o perfil de Monumento definido na alínea 4) do artigo 5.º da referida lei, nomeadamente como obra arquitectónica portadora de interesse cultural relevante, pelo que se propõe a sua classificação na categoria de “Monumento”.

6.4.2 Proposta da área a classificar

Tendo em conta o seu valor, propõe-se que seja classificada a área onde se encontra implantada a Antiga Ponte-cais da Taipa (Figura 6.4.1).

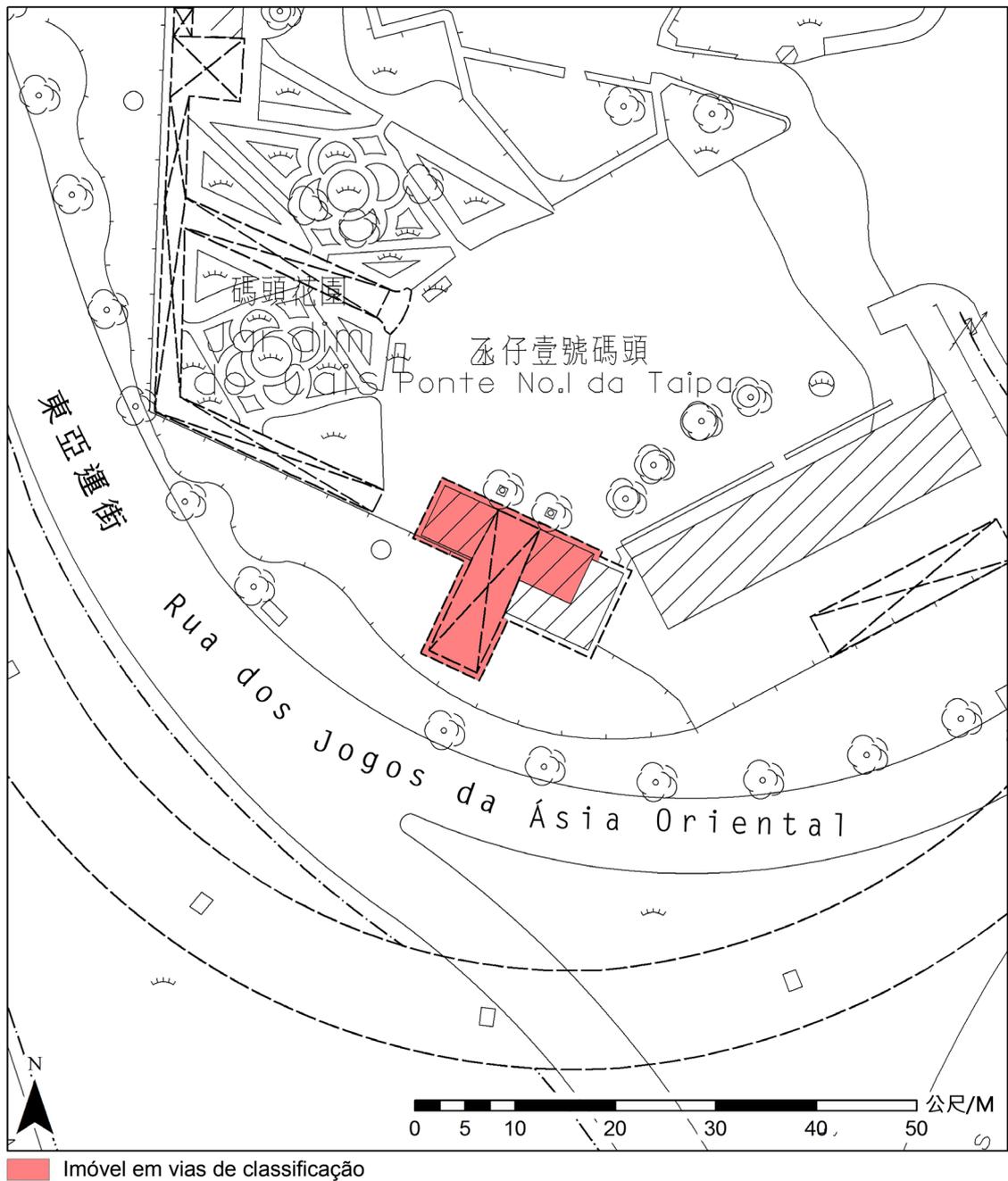


Figura 6.4.1: Área da Antiga Ponte-cais da Taipa

6.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

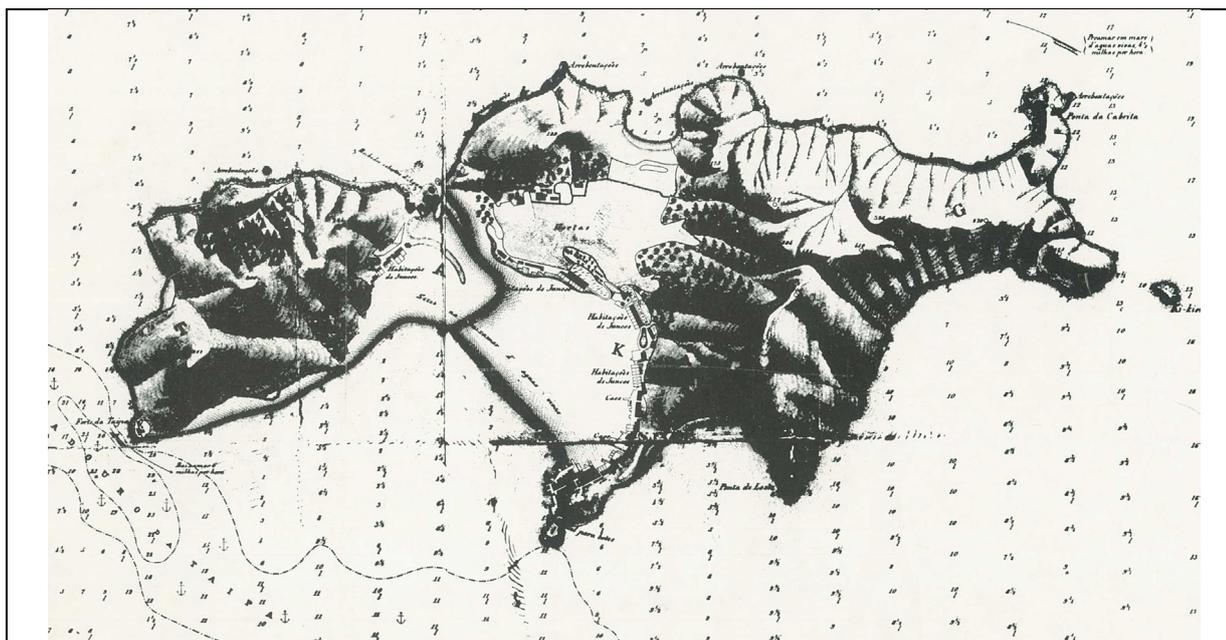


Figura 6.5.1: Mapa da Taipa em 1865. Na zona de Pai Kok está representado um pontão.

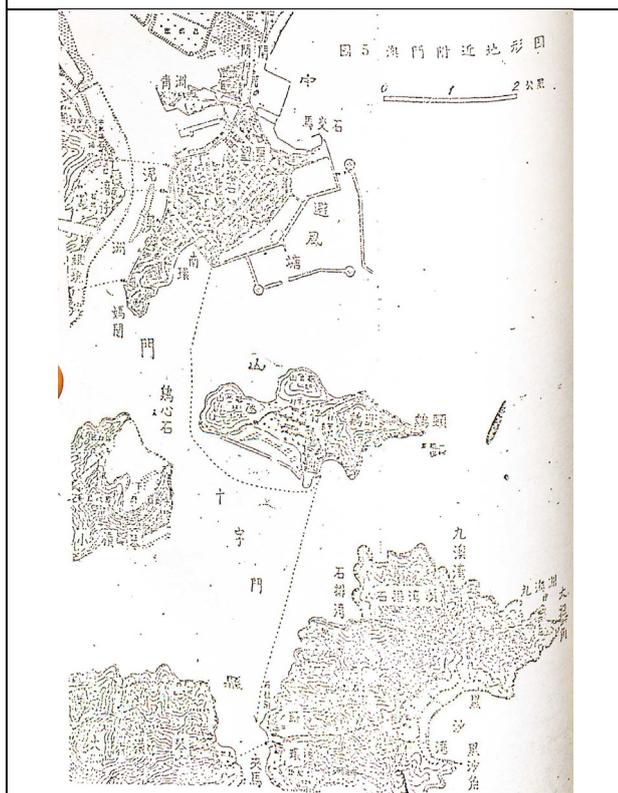


Figura 6.5.2: Mapa topográfico de Macau da década de 40 assinalando as vias de navegação Macau-Taipa-Coloane.

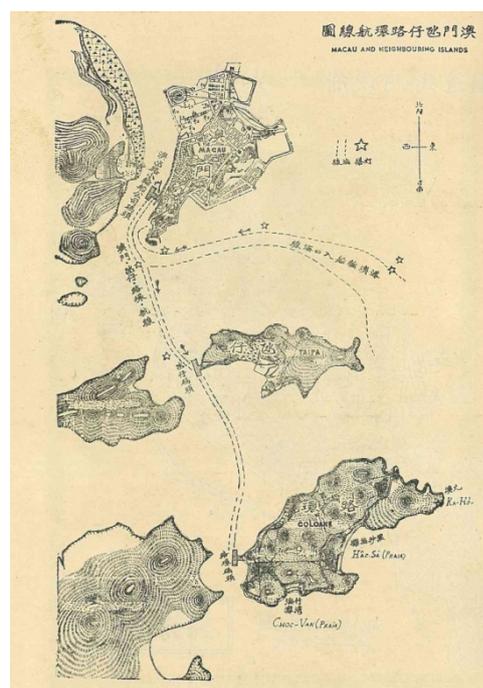


Figura 6.5.3: Mapa das vias de navegação Macau-Taipa- Coloane na década de 50, assinalando as duas principais vias de navegação da Antiga Ponte-cais da Taipa e da Ponte-cais de Coloane



Figura 6.5.4: Fachada posterior da Ponte-cais da Taipa e a respectiva plataforma de embarque nos anos 50.

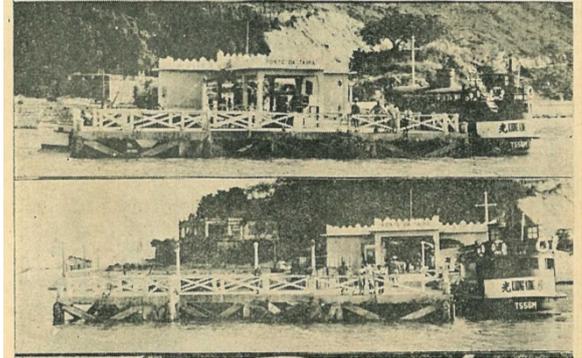


Figura 6.5.5: Embarcações da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, atracadas na Ponte-cais da Taipa, anos 50.



Figura 6.5.6: Inauguração da Ponte-cais da Taipa em 1950.

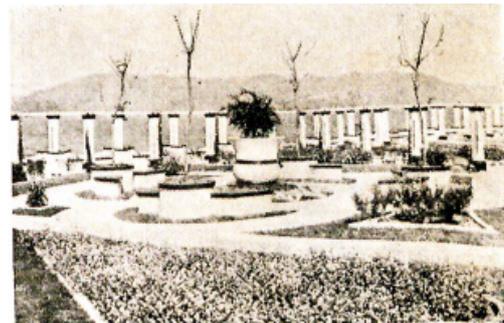


Figura 6.5.7: O Jardim da Ponte-cais da Taipa, logo após a sua inauguração (em data não posterior a 1956).



Figura 6.5.8: Perspectiva do Jardim da Ponte-cais da Taipa (sem data).



Visita do Governador Lopes dos Santos à Ilha da Taipa (década de 60) 澳督羅必信巡視氹仔 (六十年代)

Figura 6.5.9: Visita do Governador António Adriano Faria Lopes dos Santos à Ilha da Taipa, em 1962.



Figura 6.5.10: Chegada a Macau de refugiados do Vietname, que desembarcaram na Ponte-cais da Taipa, década de 80 do século XX. Nota-se a maré baixa na zona do cais.



Figura 6.5.11: Alçado principal da Ponte-cais da Taipa nos anos 90.



Figura 6.5.12: Vista actual da Antiga Ponte-cais da Taipa e das instalações anexas.



Figura 6.5.13: Vista panorâmica da Antiga Ponte-cais da Taipa.

Referências Bibliográficas para as Fotografias

Figura 6.5.1:	Cartografia náutica de Macau através dos tempos, Macau: Capitania dos Portos de Macau, 1986.
Figura 6.5.2:	“Geografia de Macau”, (《澳門地理》), da autoria de Ho Tai Cheong, Mio Hong Kei, Macau: secção de publicação da Faculdade de Artes e Ciências da Província de Guangdong, 1946, página 29.
Figura 6.5.3:	“Guia de Visita da Taipa e de Coloane em comemoração do 2.º Aniversário da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane”, (《澳氹路小輪船公司二週年紀念特刊氹仔路環遊覽手冊》), Macau: Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, 1955, página 6.
Figura 6.5.4 e 6.5.5:	“Guia de Visita da Taipa e de Coloane em comemoração do 2.º Aniversário da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane”, (《澳氹路小輪船公司二週年紀念特刊氹仔路環遊覽手冊》), Macau: Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, 1955, página 10.
Figura 6.5.6:	Número Especial dedicado ao 3.º aniversário da tomada de posse de S. Exa. o Governador da Colónia de Macau, Comandante Albano Rodrigues de Oliveira, Macau: Jornal “TAI CHUNG POU”, 1950.
Figura 6.5.7:	Um Biénio da Administração da Junta Local das Ilhas, Macau: Junta Local das Ilhas, 1956.
Figura 6.5.8:	O arquivo n.º MNL01-01-F-48 do Arquivo Histórico de Macau.
Figura 6.5.9:	“Colectânea de Fotografias de Macau e das Ilhas”, (《昔日路氹澳門海島圖片集》), Macau: Câmara Municipal das Ilhas, Associação de História de Macau, 1994, página 58.
Figura 6.5.10:	Fotografada por Chan Weng Hon, “A Exposição Fotográfica dos Refugiados do Vietname em Macau - Chan Weng Hon” (《越南難民在澳 - 陳永漢攝影展》)
Figura 6.5.11:	Fornecido pelos Serviços de Alfândega de Macau.
Figura 6.5.13:	Fornecido pelo Arquivo Histórico de Macau.